



FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL PARA UMA CARREIRA DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PIBID/UEA

Ana Beatriz Santos Sena - UEA - abss.edf23@uea.edu.br

Elias Maurício Garrido Santos - UEA - Emgs.edf23@uea.edu.br

Randel Pinto da Silva - UEA - rpds.edf23@uea.edu.br

Gilmar Prata Ribeiro - UEA - g.pratta@hotmail.com

Patric Paludett Flores - UEA - pflores@uea.edu.br

Eixo 04 – Educação e Inclusão

Resumo: Este trabalho descreve as experiências docentes do PIBID/UEA - Subprojeto Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental a partir do acompanhamento das aulas do professor supervisor; elaboração do Caderno de Docência; participação em formações pedagógicas; envolvimento em grupos de estudos; e realização de regências. Nota-se que muitos são os desafios do professor na escola, os quais transcendem os conteúdos da disciplina. Entender esses condicionantes e superá-los de maneira crítica são aprendizagens que marcam a formação docente, seja ela inicial ou continuada.

Palavras-chave: Formação Docente; Educação Física; PIBID.

Introdução

O presente relato tem como objetivo descrever experiências vivenciadas no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com olhares para a atuação no componente curricular da Educação Física. No ambiente escolar, observamos desafios como o descaso com a disciplina, bem como a escassez de materiais e de espaços adequados. Tais limitações exigem constantes adaptações, a fim de garantir

a qualidade do ensino oferecido aos alunos. O PIBID tem se efetivado como uma política que visa proporcionar vivências e experiências nas escolas, minimizando mazelas e incentivando uma educação transformadora desde a formação docente.

Metodologia

As metodologias adotadas neste relato baseiam-se nas vivências desenvolvidas entre os meses de novembro/2024 a junho/2025 na Escola Estadual Getúlio Vargas, com turmas do 1º, 3º e 4º ano do Ensino Fundamental, sob a supervisão de um professor da escola e um coordenador de área da Universidade. Dentre as ações realizadas, destacam-se: acompanhamento das aulas por meio de observações das práticas pedagógicas do professor supervisor; elaboração do Caderno de Docência; participação em formações pedagógicas; envolvimento em grupos de estudos; e realização de atividades práticas (regências) junto aos alunos.

Discussão

Muitos são os desafios enfrentados, tais como: falta de recursos, adaptações pedagógicas e gestão de turmas, os quais possibilitam reflexões que vão além do conteúdo específico da área. Pimenta e Lima (2004) destacam sobre o papel de programas de iniciação à docência, os quais precisam, mais do que prática técnica, ser espaços de reflexão e construção de saberes. Nesse sentido, a escassez de materiais/estruturas nos apresenta as desigualdades estruturais da escola brasileira, que impactam diretamente na prática pedagógica. A necessidade de improvisar estratégias nos mostrou que a docência exige criatividade e flexibilidade.

A experiência também confirmou a função social da Educação Física. Para Darido e Rangel (2017), a disciplina deve ser compreendida como espaço de formação integral, onde se ensinam valores como cooperação, respeito e convivência. Isso foi evidente na participação dos alunos na Copinha de Futsal (evento que os Pibidianos acompanharam), em que o aprendizado ultrapassou os aspectos motores e se estendeu às dimensões afetivas e sociais.

Por fim, o próprio PIBID reafirma a concepção de Tardif (2002) sobre os saberes docentes, que são construídos a partir da prática e da interação com o ambiente escolar. Ao vivenciar situações reais, fomos desafiados a refletir criticamente sobre a profissão e a compreender e constituir rabiscos iniciais de uma identidade docente.

Conclusões

Ao longo do desenvolvimento do programa, a jornada foi marcada por desafios relacionados à adaptação ao comportamento de diversas turmas e à escassez de materiais didáticos. Essas dificuldades frequentemente exigiram nossa colaboração ativa com o professor supervisor para desenvolver e implementar adaptações pedagógicas necessárias, garantindo que os alunos tivessem acesso a experiências de aprendizado diversificadas e enriquecedoras.

Referências

- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola:** implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.